

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 16

Data: 19/05/73

Pg.: \_\_\_\_\_

SP 19/5/73

### Declarada a guerra pelo amor à índia

Do correspondente em  
RORAIMA

Logo depois do casamento, em março, a jovem índia fugiu com outro índio e foi morar em outra aldeia. E por causa desse rapto, que repete na selva a narrativa de Homero, há quatro aldeias em guerra, duas aldeias incendiadas, algumas lavouras destruídas e seis índios mortos. É a vingança do marido abandonado.

Tudo começou quando a jovem índia foi prometida em casamento a um índio mais velho. O casamento foi realizado, de acordo com os ritos da tribo, mas a índia gostou de outro índio, fugiu, e foi morar com ele em outra aldeia. Aí começa propriamente a história — e a vingança.

De acordo com os costumes dos Waikras, que moram a mais de 400 quilômetros de Boa Vista, quando há um rapto entre eles, forma-se um grupo de 10 índios de cada aldeia para uma batalha que é disputada na base da força. A índia fica no meio e é puxada pelos dois

grupos. Nessas horas, quase sempre a moça sofre contusões e desmaia.

#### COMBATE

O combate foi organizado de acordo com o costume. Marido e raptor, em lados opostos, disputam com força pela posse da mulher amada. Mas quando os grupos começam a lutar, surge um desentendimento entre eles porque um índio pisou no pé do outro e, com isso, causou a derrota do grupo do índio mais velho.

Estabeleceu-se então grande discussão entre os oponentes e no fim, foi marcado novo combate, dessa vez a porrete. Novamente o grupo do índio mais velho perdeu. Mas este, inconformado, e usando a astúcia de Ulisses, preparou um ataque de surpresa para matar o raptor. Porém errou a flechada e matou outro índio que nada tinha a ver com a história.

Com a morte desse índio, o conflito alastrou-se e, agora, há quatro aldeias trocando flechadas pela mata. Apesar disso, a índia não voltou para o marido e Paris está impune.